

## Prefácio

Riccardo Savone<sup>1</sup>

O ano de 2017 é marcante para o Canadá, ano em que completamos 150 anos da Confederação Canadense de 1867, quando as então colônias britânicas na América do Norte se uniram para criar nosso país.

O Canadá tem sido uma nação com identidades múltiplas desde essa fundação. Devido às grandes comunidades linguísticas anglófona e francófona, além dos povos das Primeiras Nações, o respeito mútuo, a convivência e o compromisso entre pessoas diferentes marcaram toda discussão de natureza política, comercial e social do país.

Com os anos, o Canadá cresceu com ondas de imigração de todos os cantos do mundo e a diversidade só aumentou. Em 1971, o Canadá foi o primeiro país do mundo a adotar uma política oficial de multiculturalismo.

Acreditamos que o pluralismo, a inclusão e o respeito pela diversidade são elementos essenciais para propiciar uma vida digna e participativa a todos os cidadãos. Ao valorizar cada membro da sociedade, todos podem contribuir para a comunidade, fomentando a prosperidade econômica, científica e cultural.

Os canadenses, cada vez mais, valorizam a natureza pluralista deste país, porque lhes permite expressar suas muitas e únicas maneiras de serem canadenses. Nossa visão não é de uniformidade, mas de unidade na diversidade. Aprendemos que a diversidade de ideias e povos é uma fonte de força que traz benefícios e desafios para construir comunidades mais saudáveis e vidas melhores. Quando trabalhamos em equipes diversas e inclusivas ou vivemos em cidades conhecidas pela sua diversidade, somos desafiados a considerar novas perspectivas, tornando-nos mais criativos, inovadores, resilientes e prósperos. O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos pediu ao Canadá que se empenhe neste espaço e preencha um vazio num contexto de "escassez de valores".

Como uma sociedade multicultural, multirreligiosa e multiétnica, com uma vibrante comunidade e herança indígena, dualidade linguística e longa história de imigração e integração, nossa experiência particular nos posiciona para defender a inclusão e o respeito pela diversidade internacionalmente. O fundamento da nossa sociedade pluralista

está enraizado numa forte federação democrática, num sistema político multipartidário, no respeito pelo estado de direito e instituições democráticas, no sentido de identidade compartilhada e na sociedade civil ativa e bem informada. Outro pilar importante é a evolução contínua da sociedade, aberta a novas ideias e ao diálogo para buscar soluções criativas e inovadoras.

Nação com tradição de comércio, o Canadá adota uma agenda comercial progressiva e considera que o comércio internacional é essencial para o crescimento econômico inclusivo e a prosperidade. O comércio progressivo é uma visão de política que o Canadá desenvolveu ao reconhecer que as políticas comerciais precisam responder e contribuir de forma mais significativa para a criação de empregos para a classe média, capacitando as comunidades e elevando os padrões de vida para todos, não apenas para os poucos privilegiados. A este respeito, o comércio pode ser um agente de mudança positiva. A abertura dos mercados, quando feita de forma progressiva e socialmente inclusiva, pode fomentar um crescimento econômico mais inovador, próspero e significativo, empoderando as mulheres, as comunidades indígenas e outros grupos que muitas vezes foram marginalizados pela globalização.

Como uma nação democrática que abraçou os princípios da inclusão e do respeito pela diversidade, o Canadá reconhece a crescente pressão sobre a democracia e sobre os direitos humanos em muitas partes do mundo onde a diversidade é vista como ameaça social. Em muitos países e regiões, minorias e grupos marginalizados, como migrantes, refugiados, povos indígenas, mulheres, LGBTs e grupos étnicos, entre outros, têm seus direitos e liberdade ameaçados.

O Canadá defende, em nível global, os valores e os benefícios de um pluralismo pacífico, da inclusão e do respeito pela diversidade como parte de uma agenda abrangente de direitos humanos. Por exemplo, o reassentamento de refugiados é elemento da tradição humanitária do Canadá, do qual muito nos orgulhamos. Demonstra ao mundo que participamos da responsabilidade compartilhada de auxiliar aqueles que foram deslocados, perseguidos e que mais precisam de proteção. Nas Américas, o Canadá e o Brasil ocupam o topo da lista de países que abriram suas portas para o reassentamento de refugiados sírios. Temos muito a discutir e aprender uns com os outros na formulação e na execução de

políticas públicas de interesse mútuo.

A pluralidade das culturas canadense e brasileira sempre permearam os estudos e pesquisas realizados pela Associação Brasileira de Estudos Canadenses – ABECAN. Este número especial da revista *Interfaces Brasil/Canadá* comemora os 150 anos do Canadá e celebra, sobretudo, a amizade entre nossos povos, que fazem das relações institucionais e interpessoais pontes permanentes de diálogo e intercâmbios entre esses dois grandes países irmãos das Américas.

### **Notes**

<sup>1</sup> Embaixador do Canadá no Brasil. [publica.bsb@international.gc.ca](mailto:publica.bsb@international.gc.ca)